



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM  
VINTE E SEIS DE JUNHO DO ANO DE DOIS  
MIL E NOVE.**-----

----- Aos vinte e seis dias do mês de Junho, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.** -----

----- **5.2. – Contrato de Parceria Pública entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Vagos e Sever do Vouga, para gestão das redes em Baixa de Água e Saneamento Básico;**-----

----- **5.3. – Designação de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta;**-----

----- **5.4. – Proposta de dissolução da A.M.B.V. – Associação de Municípios das Regiões Bairrada Vouga;**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores António Mota, Laura Pires, Leontina Novo e Manuel Silvestre. -----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA, VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA, DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO, ACÍLIO DIAS VAZ E GALA, ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEIREIRO CHAMBEL, MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA e ALBERTO FERREIRA DE JESUS. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que os Membros Carlos Tavares, Jorge Mendonça, Vitor Oliveira, Duarte Novo, Acílio Gala, André Chambel e Manuel Pereira, tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal os senhores CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA, PAULO VIEIRA LOURENÇO, MARCOS ANTÓNIO PEREIRA GALA, VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO, MARISA PATO DOS SANTOS E MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA e MÁRIO FERNANDO PEREIRA GRANGEIA, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

incluindo-se neste ponto, a aprovação das Actas de 30 de Abril de 2009 e de 8 de Maio de 2009, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros da Assembleia Municipal presentes, se tinham algum reparo a fazer ao teor das mesmas, o que não veio a suceder, pelo que colocou à consideração dos Membros da Assembleia Municipal a aprovação daquelas Actas.-----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 30 de Abril de 2009**, foi **Aprovada por Maioria, com 5 Abstenções**.-----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 8 de Maio de 2009**, foi **Aprovada por Maioria, com 6 Abstenções**.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou ter sido recebido um ofício proveniente da Região de Saúde do Centro a fim de ser comunicado o nome do representante da Assembleia Municipal, para integrar o Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde Baixo-Vouga I.-----

----- Mais disse que o presente assunto só será passível de ser integrado na Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal, se os Membros estiverem de acordo com esse mesmo agendamento.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que efectivamente veio a suceder.-----

----- Interveniente do Público **JOÃO SOUSA** – informou que iria intervir em nome de uma força política não representada na Assembleia Municipal, a CDU – Coligação Democrática Unitária e que se prende com a sua não concordância, com a vontade do Executivo Municipal de Oliveira do Bairro de entregar a gestão da água a uma empresa inter-municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

interrompeu aquele interveniente do público, informando que o Regimento da Assembleia Municipal proíbe que o público intervenha sobre matérias que estejam a ser abordadas na Ordem de Trabalhos.-----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros presentes se desejavam usar da palavra, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – felicitou o Executivo Municipal pelo sucesso dos eventos “Viva as Associações” e “Feira Medieval”. -----

----- Considerou estranho que na sessão solene de constituição da Fundação Comendador Almeida Roque, ponto de partida para a criação da Escola Profissional da Bairrada, não terem estado representantes dos Municípios Bairradinos. -----

----- Recordou que o Comendador Almeida Roque tinha prometido disponibilizar a verba de 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) em quatro tranches, contudo, nessa mesma sessão, disponibilizou de imediato a totalidade da verba.-----

----- Referiu que a Escola Profissional será uma realidade, já que três milhões de euros é uma verba suficiente para construir uma Escola de referência na área e na região. Contudo, tem de se começar já a pensar no futuro dessa mesma Escola Profissional. -----

----- Tendo em atenção esse aspecto, na referida sessão solene, foi solicitado ao Sr. Secretário de Estado, para que haja um apoio e a assumpção de responsabilidades por parte do Ministério da Educação nesta área da formação profissional, sendo importante, que a futura Escola Profissional celebre um contrato de associação com o Ministério da Educação. -----

----- Considerou, que a Escola Secundária de Oliveira do Bairro terá igualmente um papel importante, já que, no contrato de associação poderá ser incluído o esforço financeiro de suporte ao Pessoal Docente, o apetrechamento da Escola com material moderno e de elevada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

qualidade, pelo que, as verbas antes mencionadas não seriam suficientes. Daí a importância da celebração de um contrato de associação não só com a Escola Secundária, mas também com a Universidade de Aveiro.-----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – deu a conhecer aos presentes, ter lido no “Jornal da Bairrada” que haveria a possibilidade de ser encerrado o Centro de Saúde de Oiã. - -----

----- Referiu que a notícia, neste momento, é meramente especulativa e lança na opinião pública algumas dúvidas e alguma consternação.-----

----- Mais informou, estar a decorrer uma reestruturação da rede de cuidados de saúde primários a nível nacional, sendo ainda muito cedo para lançar este tipo de dúvidas.-----

----- Tendo em atenção aquela notícia, apelou ao Presidente da Câmara, para que se debruce sobre aquela matéria e no caso de acontecer a tal reestruturação e o encerramento de algumas unidades de saúde a nível concelhio, faça alguma pressão e lute para que haja uma maior proximidade das unidades de cuidados de saúde às populações, da mesma forma que há essa mesma preocupação do Executivo em relação a matérias como a Educação.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – informou que o PPD/PSD não se fará representar na Comissão de Apreciação do Processo da Alameda, tendo por base os fundamentos já por si expressos aquando da discussão daquele assunto na Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente aos resultados no Concelho na Eleição para o Parlamento Europeu, recordou que o PPD/PSD ganhou de uma forma clara e esclarecedora, sendo que, a vitória do PPD/PSD a nível nacional, revela um enorme descontentamento em relação ao Governo do PS e do primeiro-ministro José Sócrates.-----

----- Recordou que a mudança chegou a Oliveira do Bairro há três anos e meio, sendo agora, a vez da mudança chegar ao País, mais uma vez, trazida pela mão do PPD/PSD.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse a algumas das questões colocadas pelos Membros da Assembleia Municipal.

-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – informou que os Autarcas da Comunidade Inter-Municipal de Aveiro foram convidados para assistirem à constituição da Fundação, dada as características supra concelhias da própria Fundação e pelo gesto ímpar do Comendador Almeida Roque. Contudo, a esse convite, somente o Presidente da Câmara Municipal de Anadia comunicou que poderia estar presente, os restantes derivado das suas obrigações não puderam estar presentes. Por razões de última hora, também aquele autarca não conseguiu estar presente. -----

----- Recordou que todos os lugares sentados se encontravam ocupados, havendo ainda muitas pessoas de pé a assistir à cerimónia.-----

----- Confirmou que a Fundação conta com um património no valor de três milhões de euros, sendo um milhão de euros da Câmara Municipal e dois milhões de euros do Comendador Almeida Roque ao qual acresce a oferta de um terreno por parte deste. Acrescentou que a verba disponibilizada pela Câmara Municipal irá ser atribuída à Fundação regulamente ao longo de dez anos e que será uma das garantias do funcionamento da mesma.

----- Relativamente ao pedido de apoio que foi formulado ao Secretário de Estado prende-se com o facto de se pretender colocar a Escola o mais depressa possível ao serviço da comunidade e tendo em atenção as promessas do Secretário de Estado e ao facto de irem ocorrer Eleições Legislativas, tudo se irá fazer para que, enquanto ainda estiver empossado nas suas responsabilidades, aquele Membro do Governo, possa garantir os apoios necessários e assumir os compromissos dentro da sua competência, face a este grande projecto que Oliveira do Bairro pretende levar por diante.-----

----- Referiu que a Autarquia possui Protocolos com a Escola Secundária e com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Universidade de Aveiro, a fim de que sejam ministrados cursos tecnológicos, o que tem vindo a ser um sucesso crescente. -----

----- Na sua opinião, desde que existam verdadeiros parceiros, fará sempre sentido constituir uma parceria com outras entidades. -----

----- Revelou ter sido com surpresa que leu a notícia publicada no “Jornal da Bairrada” sobre o eventual encerramento do Centro de Saúde e apesar de constituir apenas uma notícia de um órgão de comunicação social, frisou que o Presidente da Câmara tudo fará para que os cuidados de saúde no Concelho sejam cada vez mais e melhores e sejam também mais próximos. -----

----- Mais disse que será respeitada a decisão do Estado, contudo a Câmara Municipal irá pronunciar-se quando assim for convidada a intervir sobre aquela matéria. Caso isso não suceda, irá fazê-lo por iniciativa própria. -----

----- Confirmou que os serviços de saúde se encontram a ser reestruturados há já alguns anos. No que diz respeito aos serviços de proximidade em Oliveira do Bairro, existia o Director do Centro da Saúde e uma Delegada de Saúde. Presentemente todos os Directores de Centros de Saúde cessaram funções, tendo sido criados os Agrupamentos de Centros de Saúde, sendo que, Oliveira do Bairro se insere no Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga 1 e que inclui Anadia, Oliveira do Bairro, Águeda e Sever do Vouga. -----

----- Deu a conhecer que uma das atribuições que lhe foi destinada no âmbito da CIRA, prende-se com questões relacionadas com a Saúde, tendo ainda, o Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, assento no Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga 1. -----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – apesar de ainda não serem visíveis as melhorias, informou ter sido já adjudicada e consignada pelas Estradas de Portugal, a obra de requalificação do traçado Oiã/Águeda, sendo o prazo de execução das obras de um ano e o valor é na ordem dos dois milhões de euros.-----

----- Tendo em atenção a nova legislação que prevê o registo dos poços e afins, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, por sua iniciativa, garante aos Munícipes, uma vez por semana, o apoio dos Serviços SIG para georeferenciação dos mesmos e assim permitir aos Munícipes que sem perda de muito tempo e de uma só vez, possa resolver a situação.-----

----- Informou que, lamentavelmente, ocorreu mais um acidente do qual resultou uma vítima mortal no cruzamento de Perrães.-----

----- A este respeito recordou as inúmeras diligências que já foram levadas a efeito por parte da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, não se compreendendo que, sendo uma das grandes preocupações por parte do Governo, a redução dos pontos negros nas estradas e consequentemente de vítimas mortais, ainda não se tenha levado a efeito a construção de uma rotunda naquele local. -----

----- Mais disse, ter remetido cópia da notícia referente ao acidente, publicada na comunicação social, às Estradas de Portugal, apelando à urgência na resolução daquele problema.-----

----- Informou que o Secretário de Estado da Educação o informou que tinha sido a primeira vez que tinha assistido à constituição de uma Fundação e naturalmente que, o fim a que se destina justifica a ênfase da sua parte.-----

----- Analisando os resultados dos eventos “Viva as Associações” e “Feira Medieval” confirmou que foram efectivamente dois eventos de grande sucesso e quem teve a oportunidade de presenciar os mesmos também terá chegado naturalmente a essa mesma conclusão.-----





----- Também as comemorações do “Dia Mundial da Criança” e apesar das condições atmosféricas teve um enorme sucesso, tendo mais de dez mil pessoas participado naquele evento que se desenrolou no “Espaço Inovação”. -----

----- Deu a conhecer a existência de mais um processo administrativo que deu entrada no Tribunal, por requerimento do Dr. Jorge Mendonça, considerando que, somando este a tantos outros “é obra”. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ALEXANDRE MIGUEL CORREIA FERREIRA** – efectuou uma intervenção, cujo teor se transcreve na íntegra, dado a mesma ter sido entregue por escrito à Mesa da Assembleia Municipal: -----

----- “...Após cumprir, creio eu, de forma digna o Mandato que a população do Concelho de Oliveira do Bairro me conferiu, e antes de consignar neste documento a decisão tomada, não posso deixar de tecer algumas considerações sobre as responsabilidades que me cabem.

----- Como é do seu conhecimento, tive a honra de integrar a lista candidata à Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro do PPD/PSD, nas três últimas eleições. Tendo participado na Assembleia Municipal em todas elas, onde se inclui esta última, na qual fui eleito membro efectivo. -----

----- Integrei o projecto Social-Democrata, após convite endereçado pela Comissão Política da Secção do PPD/PSD, que pretendia nestes quatro anos desenvolver um projecto para todo o Concelho, onde nada nem ninguém seria esquecido. -----

----- Acontece pois, que muitos foram os eleitores esquecidos, pelo simples facto de residirem em algumas freguesias deste Concelho. Poderia enumerar um rol de promessas não cumpridas e um sem número de medidas que promoveram a desigualdade de investimento no território, num completo desrespeito pelos impostos municipais e outros, pagos pelos cidadãos



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*eleitores deste Município. Nas freguesias onde já era maior o investimento e a política de desenvolvimento, mais ainda se investiu, esquecendo-se o Executivo Municipal de que são todos os munícipes de todo o concelho que “pagam” para esse investimento. De entre as desfavorecidas, há freguesias com índice de envelhecimento de mais 100%, com perspectiva de agravar. Deve ficar claro que, onde mais se investe, os proprietários desses terrenos vêem o valor das suas propriedades aumentar muitíssimo mais do que os proprietários de terrenos de outras freguesias que têm sido abandonadas à sua sorte por políticas sem escrúpulos e promotoras de desigualdades sociais. Por coincidência, promove-se riqueza junto das “capelinhas” dos Vereadores. Quem não tem vereador, é pura e simplesmente esquecido. Esta é a realidade que se vive em Oliveira do Bairro.-----*

*----- Salvo raríssimas exceções, os problemas estruturais de Oliveira do Bairro concelho mantêm-se, senão mesmo agravaram-se em alguns sectores. Entre apostas e investimentos errados, muito dinheiro se desperdiçou sem que o município veja qualquer retorno do mesmo. -*

*----- A política Romana do “Pão e Circo” é completamente desajustada da realidade actual. Vivemos tempos de dificuldade em que muitos eleitores deste Concelho têm dificuldade em conseguir trabalho, e se perspectivarmos ainda as dificuldades conjunturais de agravamento da situação económica e financeira do nosso País, que se prevê que durem vários anos, mais preocupante a situação se torna. -----*

*----- Neste cenário, em Oliveira do Bairro, promovem-se eventos de retorno económico para o munícipe mais que duvidosos, onde se gasta dinheiro em demasia que poderia vir a ser tão importante para promover emprego ou apoiar jovens empreendedores, porque não construindo ninhos de empresas, ou até, financiando novas ideias promotoras de emprego, que muitas vezes não subsistem por falta de apoios. Em vez disso, os empreendedores rumam para municípios que estão dispostos a acolhê-los e a apoiá-los. -----*

*----- Actualmente, vivemos num Município que se deixa levar na corrente, não assumindo apostas claras rumo ao futuro, vazio de ideias e falho de criatividade. -----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Criam-se escolas, muitas vezes longe de espaços desportivos já existentes, em vez de criar sinergias com as Associações Desportivas locais, que tanto respeito. Muitas dessas mesmas Associações, que têm vivido de promessas que nunca mais se cumprem. De tanta promessa que escutamos do Sr. Presidente da Câmara Municipal, ficamos com a ideia de que, num tempo de escassez, se viverá fartamente. Ao invés, vivemos tempos de endividamento autárquico crescente, hipotecando o futuro, e assistimos a um aumento, mais que confrangedor, do prazo médio de pagamento da C.M.O.B., para valores que há muito não assistíamos no nosso Concelho.-----

----- Há que haver coragem de se dizer à população que não se podem fazer determinadas obras, pois não há verba para isso, em vez de iludir o eleitor e desacreditar a Política e os políticos. Há que definir o rumo que nos tirará desta crise. Pois ela existe e piora a cada dia, embora muita gente não queira que a vejamos.-----

----- São tempos de descrença e de desânimo os que vivemos. E o pior de tudo, é que os timoneiros que nos conduzem nestes mares agitados não sabem para onde ir, fazem com que não confiemos neles, pois sentimos cada vez mais que, como um colectivo, não vislumbraremos com eles a segurança da costa e de nenhum porto de abrigo.-----

----- Haja decência na Política, ao menos no nosso Município.-----

----- E, porque esperei até este momento? Simplesmente porque tive uma réstia de esperança nas palavras do Sr. Presidente da Câmara na elaboração deste último Orçamento. Dei-lhe o benefício da dúvida abstendo-me na votação. E porquê agora? Porque agora, chegados a apenas três meses das eleições, já nenhuma das promessas anteriormente feitas para alterar este estado das coisas se poderá cumprir, e toda a esperança desaparece.-----

----- Mais não pude fazer, sem que colocasse em causa a minha dignidade, amor-próprio, sentido de justiça e liberdade de poder desejar e lutar pelo que pode ser melhor. Quero olhar para o munícipe que se cruza por mim na rua e dizer-lhe que tentei tudo o que estava ao meu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*alcance para defender o que acredito ser justo para ele. Daí, esta ser a única saída honrosa que me resta. Tentei fazer o meu melhor, mas quem tem o poder usa-o a seu bel-prazer, desrespeitando o programa para o qual foi eleito. -----*

*----- Nesta oportunidade, quero desejar aos meus colegas membros da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, votos de bom trabalho para o tempo que falta cumprir do mandato. Não tenham receio de lutar por causas justas e de abraçar a causa pública. A dignidade com que se assumem estes cargos deve ser superior ao ego de cada um de nós. Sejam exigentes com quem tem o poder de decidir, pois muitas vezes eles andam errados. ----*

*----- Como o presente documento é importante para que este órgão autárquico siga o seu normal funcionamento doravante, V. Exa. não deixará de cumprir o dever de o considerar, na íntegra, levando-o à próxima Reunião de Assembleia Municipal.-----*

*----- Renúncia de Mandato -----*

*----- Eu, abaixo-assinado, Alexandre Miguel Correia Ferreira, membro eleito para a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro nas eleições autárquicas de 9 de Outubro de 2005, venho, conforme o direito que a Lei me confere, expressamente manifestar a minha vontade de renunciar ao honroso mandato que me foi conferido pelo Eleitorado deste Município ...” -----*

*----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – reportando-se à obra do Parque de Estacionamento Subterrâneo, recordou ter sido mencionado que as entradas iriam ser alargadas, contudo, aquilo que se pode constatar no local é que as obras decorrem sem ter essa questão em conta, pelo que solicitou um esclarecimento a este respeito. -----*

*----- Constatou haver mais um adicional ao Contrato de Execução da Empreitada de “Construção da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar de Oliveira do Bairro”, tendo questionado a que se devem os trabalhos constantes do referido adicional ao contrato inicial. -----*

*----- Tendo verificado a menção à celebração de um contrato promessa de compra e venda*



de um prédio urbano sito na Freguesia da Mamarrosa, questionou se é uma compra ou se é uma venda de terreno.-----

----- Em relação ao cruzamento de Perrães e embora entendendo que é uma situação muito delicada dado terem já ocorrido acidentes bastante graves, concordando com a colocação de lombas no local que poderá atenuar o número de acidentes que ocorrem no local.

-----

----- Em relação ao Canil Municipal, sendo mencionado na Informação que o mesmo irá avançar, dado ter sido aventada a possibilidade de ser construído um canil inter-municipal, questionou porque o mesmo não avançou, já que além de elevados custos de construção, tem igualmente elevados custos de manutenção. -----

----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – revelou estar satisfeito por verificar que mais uma série de obras relacionadas com o saneamento foram levadas a efeito, nomeadamente na Zona Industrial da Palhaça, Mamarrosa, Perrães, Tojeira, Zona Norte de Oliveira do Bairro entre outras, o que significa que em 2007 muito provavelmente a Taxa da Rede de Saneamento não rondava os 90% como mencionado, sendo que ainda hoje duvida que se tenha já atingido essa mesma percentagem de cobertura, tanto mais, que existem ainda lugares do Concelho onde aquela infra-estrutura ainda não chega, como é o caso de algumas ruas com habitações no lugar da Silveira, considerando que a Rua das Azenhas como sendo a rua mais “terceiro mundista” do Concelho de Oliveira do Bairro, isto, apesar de há quatro anos atrás já ter abordado a questão e ter solicitado uma resolução da situação. -----

----- Considerou importante que as obras de beneficiação no arruamento que liga Oiã a Águeda se encontrem já adjudicadas, lembrando contudo os diversos acidentes, alguns deles mortais, já ocorridos no cruzamento de Perrães, devido a um inqualificável atraso na construção de uma rotunda naquele local, cabendo essas mesmas responsabilidades às Estradas de Portugal, tendo contudo questionado se a Câmara Municipal desencadeou todos os esforços que estariam ao seu alcance para acelerar aquela obra. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou, que em relação à eventual construção da rotunda do Silveiro, nada mais foi dito, muito embora conste da Actividade Municipal que o processo continua a avançar, contudo, a realidade, é que em Concelhos limítrofes os semáforos dão lugar a rotundas. -----

----- Muito embora reconheça que já foram construídas algumas passadeiras elevadas no Concelho, o que é certo, é que comparando com os Concelhos limítrofes, facilmente se apercebe que em praticamente todas as povoações, existem essas passadeiras elevadas por forma a corrigir a indisciplina dos condutores. -----

----- Questionou se se encontra prevista a elaboração e implementação de algum Plano de Pormenor para o centro da Cidade de Oliveira do Bairro, já que, este há já muitos anos que permanece inalterável.-----

----- Procurou igualmente saber o ponto de situação da revisão ao PDM de Oliveira do Bairro, nomeadamente quando é que o mesmo será concluído e entrará em vigor. -----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – efectuou uma intervenção, cujo teor se transcreve na íntegra, dado a mesma ter sido entregue por escrito à Mesa da Assembleia Municipal:-----

----- “... *Mais uma obra de relevo, em minha perspectiva, foi alcançada por este executivo, não pelo seu valor monetário, mas pelo seu significado, a reabilitação do Edifício Público situado na Rua do Foral e pertencente a 3 entidades, Município de Oliveira do Bairro, Direcção-Geral dos Impostos e Instituto de Gestão Financeira e de Infra-estruturas da Justiça.*-----

----- *Este edifício, que tanto custou ao Município de Oliveira do Bairro trazer para cá, quando construído, foi digamos assim, uma antevisão das Lojas do Cidadão porque juntou num mesmo espaço físico vários serviços públicos, tais como finanças, tribunal, a Biblioteca do nosso concelho durante muitos anos, entre outras valências que foi tendo ao longo do tempo.--*

----- *Este edifício esteve abandonado pelo município de Oliveira do Bairro durante 16 anos, só porque foi um Edifício construído e conseguido para o concelho por outra força política que*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*não a que estava no poder. É uma vergonha o estado a que este Edifício chegou. Que as duas entidades públicas estivessem pouco preocupadas já se esperava, no entanto a Câmara Municipal não estar preocupada com o seu Património e com o património do seu concelho é inaceitável, património este, em meu entender, muito mais importante e necessário para as populações que qualquer antiga Casa da Cadeia.-----*

*----- Mas quem viu o estado a que as escolas chegaram não devia ficar espantado.-----*

*----- Mas uma vez o empenho e a persistência deste Executivo está a dar resultados, mas é pena que as coisas se tenham deixado chegar a este estado, tinha sido mais fácil e mais barato se as coisas fossem feitas no seu tempo certo.-----*

*----- Outra acção exemplo do trabalho pensado, planeado e efectuado pelo Executivo são os novos parques infantis, os que existiam já estavam degradados e continuaram a degradar-se ao longo dos anos. Foi uma bandeira da JSD na última campanha autárquica que está a ser cumprida. Neste momento já estão 3 parques infantis concluídos (Oiã, Palhaça e Bustos) e outros estão a caminho para as outras freguesias. As exigências legais e os parâmetros de segurança são mais difíceis de cumprir agora do que quando a maior parte dos parques existentes foram construídos, no entanto isso não iliba de responsabilidades a Câmara Municipal, as juntas de freguesia e as Instituições em relação a todos os equipamentos existentes. A segurança e o bem-estar das nossas crianças não tem preço.-----*

*----- Outra intervenção que também considero importante é a requalificação da entrada poente da cidade de Oliveira do Bairro. Com a conclusão da construção da Variante em 2005 a cidade ficou com a sua entrada principal completamente descaracterizada. Espero que esta obra mostre uma imagem de Oliveira do Bairro, de uma cidade jovem, inovadora e com espírito empreendedor ...”-----*

*----- **JORGE FERREIRA PATO** – deu a conhecer que a Direcção Geral das Autarquias Locais, há uns meses atrás, publicou um ranking dos prazos médios de pagamento das*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Autarquias do País. Nesses mesmo ranking pode verificar-se que o Município de Oliveira do Bairro apresenta em média, um prazo médio de pagamentos de 125 dias, ou seja, em média a Câmara Municipal demora mais de quatro meses a pagar aos seus fornecedores. -----

----- A este respeito, o “Jornal da Bairrada” solicitou um comentário aos três Presidentes das Comissões Políticas Concelhias com assento na Assembleia Municipal e no espaço reservado ao PPD/PSD pode ler-se que os números não são credíveis porque há valores iguais para datas diferentes. -----

----- Ainda a este respeito, referiu que a resposta do Presidente da Câmara foi que os números não são consistentes e não espelham a realidade, isto apesar de se estar a falar de dados de um organismo oficial a Direcção Geral das Autarquias Locais. -----

----- Revelou que o Ministério das Finanças em 2009 alterou a fórmula de cálculo, incluindo uma correcção da sazonalidade que os números anteriores apresentavam e daí que os valores que aparecem naquela data serem diferentes dos números anteriores, não se entendendo por isso mesmo, que um Presidente da Câmara Municipal consiga comentar os números com tamanha displicência, não tendo o cuidado de contactar a DGAL e questionar a razão de ser da diferença. -----

----- Pelos motivos atrás descritos, é sua opinião que o Presidente da Câmara deve duas explicações ao Concelho, a primeira, o porquê de ter pura e simplesmente ignorado os números e em segundo lugar justificar o porquê desta degradação do prazo médio de pagamentos, quando a generalidade dos Municípios vizinhos melhoraram todos, pelo que, o futuro não se avizinha promissor. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que enquanto líder da Bancada do PPD/PSD não pode deixar passar em claro o que se assistiu anteriormente com a intervenção do Membro Alexandre Ferreira, registando com tristeza o seu pedido de renúncia ao Mandato e sobretudo o teor da sua intervenção e os argumentos subjacentes. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mais disse, que deve ficar bem claro que nem o líder da Bancada, nem nenhum dos seus elementos se revê no conteúdo das afirmações produzidas, respeitando no entanto a posição por si assumida.-----

----- Referiu ainda, que a posição do Membro Alexandre Ferreira, embora legítima em democracia e o PPD/PSD é um partido que preza os valores da democracia é perfeitamente pessoal e isolada, pelo que a Bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal continua a falar a uma só voz e a fazê-lo de uma forma firme, convicta e unida, em nome de um projecto que todos conhecem e que foi por todos assumido e que todos pretende levar a cabo.-----

----- Revelou alguma tristeza e desapontamento pelo sucedido, mas enquanto Membro eleito nas Listas do PPD/PSD e enquanto líder da Bancada assume integralmente as suas responsabilidades.-----

----- **GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA** – referiu que a construção de Escolas do Ensino Básico é uma competência incontornável do Poder Autárquico, tendo esta, sido uma das promessas que este Executivo abraçou como sendo uma das suas prioridades e será certamente uma das promessas que irá cumprir, isto, porque entende que um Pólo Escolar deve ser um marco dinamizador de conhecimento, cidadania, igualdade e inclusão social.-----

----- Acrescentou que o PPD/PSD, no seu programa eleitoral, explanava de forma clara aquele mesmo ensejo, enaltecendo o valor de educar o Homem e preparando-o para as exigências do Mundo, dotando-o de conhecimento, garantindo a adequação qualitativa e quantitativa dos edifícios das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância da rede pública, que no seu entender era e é o melhor investimento público que se pode fazer.-----

----- Referiu que o estado do Parque Escolar do Concelho exigia a remodelação e ampliação dos edifícios escolares existentes e lançava o repto de criar projectos de arquitectura escolar dimensionados para as exigências do presente e do futuro.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mais disse que, apesar de toda a contestação os oito Pólos Escolares surgirão como testemunho de que o Concelho é um Concelho dinâmico e educador e agarra para si a responsabilidade acrescida de desenvolver este conceito na sua prática. -----

----- Afirmou que Educação para este Executivo é um baluarte e eleva-a a um pólo dinamizador de conhecimento, cidadania e igualdade de inclusão social, pelo que, no actual Mandato Autárquico foi concretizado um vasto programa de requalificação e ampliação do Parque Escolar, especialmente a construção de raiz de novos Pólos Escolares o que se encontra expresso na Actividade Municipal, dado que a construção dos mesmos se encontra em bom ritmo. -----

----- Recordou, já ter sido mencionado numa anterior Sessão da Assembleia Municipal que nenhum Executivo investiu tanto na Cultura num só Mandato como o actual Executivo Municipal, tendo por isso mesmo, ficado agradada com o facto de ter sido publicado no Diário da República o início dos procedimentos conducentes à construção da futura Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, que será, certamente, mais um pólo de dinamismo da Bairrada. -----

----- **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu que a intervenção do Membro Jorge Pato poderá ter sugerido a quem o ouviu, que a Autarquia passa por um período financeiro complicado. A este respeito, informou ter sido publicado o último anuário financeiro com dados da Direcção Geral do Orçamento, no qual consta que a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro se encontra no meio dos melhores Municípios relativamente à sua saúde financeira, sendo que, pela primeira vez, apresenta o rácio dos menores custos com pessoal. --

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – a respeito das passadeiras elevadas referiu já ter passado por aquelas que foram construídas no Concelho de Anadia, não tendo gostado das mesmas, pelo que, é da opinião que as passadeiras elevadas de Oliveira do Bairro são o exemplo a nível do Distrito de Aveiro, não importando que faça pouco, deve é fazer bem, pois valoriza o próprio Concelho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Referiu já ter por diversas vezes abordado a questão da implementação da rede de saneamento na Silveira, contudo, reconhece que o tempo em que a construção daquele tipo de redes através de participações da União Europeia já terminou, pelo que, de momento ficará bastante dispendioso à Autarquia construir aquela mesma rede.-----

----- Deu a conhecer o sucesso da realização da Feira Quinhentista que teve lugar na Freguesia de Oiã, pelo que considerou estar de parabéns a Vereadora Laura Pires que esteve muito empenhada na realização daquele evento.-----

----- Apreciou o facto de as obras que estão a ser levadas a efeito no Largo do Cruzeiro estarem a embelezar bastante o centro da Vila de Oiã.-----

----- Considerou bastante útil o apoio que a Autarquia está a prestar aos Múncipes do Concelho, no que diz respeito à questão do registo dos poços, permitindo evitar que o múnicipe se desloque a Coimbra para efectuar o registo do seu poço.-----

----- A respeito da renúncia de mandato do seu colega de bancada, referiu que muito mau seria se todas as suas pretensões fossem realizadas, aí a Autarquia é que não suportaria as despesas. Mais disse que saber esperar é uma virtude e, no seu caso, ao longo dos doze anos que está à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Oiã, foi lutando por diversas pretensões e quando sair, naturalmente que não terá obtido tudo o que pretendia, mas a política e a democracia são assim mesmo.-----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – tendo em atenção que houve pessoas que não entenderam o teor da sua intervenção inicial, esclareceu que falou acerca do prazo médio de pagamento da Câmara Municipal e não da situação económico-financeira que, infelizmente, também não é muito boa.-----

----- Reiterou o facto de que o anuário começou a ser publicado há dois ou três anos, sendo o primeiro relativo ao ano de 2003 ou 2004 e esse tinha apenas um ou dois rankings, o segundo anuário teve três e o terceiro anuário relativo a 2007 possui um número maior de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

rankings. Em todos os rankings onde aparece a menção a Oliveira do Bairro, verifica-se uma descida contínua desde que o actual Executivo Municipal tomou posse. -----

----- Acrescentou que o valor mencionado pelo Membro Carlos Ferreira representa o resumo dos rankings, resumo este que apenas foi publicado neste último anuário e Oliveira do Bairro aparece nesse ranking, porque o actual Executivo Municipal teve a sorte de herdar uma Câmara com uma saúde económico-financeira notável. Contudo, a continuar a ser gerida como tem sido, no ranking dos prazos médios de pagamento, Oliveira do Bairro vai começar a aparecer no ranking dos últimos. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse usar da palavra, foi dado o uso da mesma ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões colocadas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – repudiou veementemente tudo aquilo que o Membro Alexandre Ferreira disse na sua intervenção, já que muita obra foi levada a efeito na Freguesia do Troviscal, sendo que, como todos têm conhecimento, a Escola apesar de já se encontrar adjudicada, não avançou mais cedo por dificuldade na aquisição de terrenos e esse projecto representa mais de dois milhões de euros. -----

----- Referiu que nenhum dos Vereadores reside na Freguesia da Mamarrosa e apesar de esta ser a Freguesia mais pequena do Concelho e onde nunca o PPD/PSD ganhou nas Eleições Autárquicas, contudo muito se fez naquela Freguesia. -----

----- Recordou as palavras que foram proferidas por um munícipes da Serena, em que este referiu que o anterior Presidente da Câmara quando esteve no local disse que se não ganhasse naquela localidade nada faria pelo lugar e assim sucedeu. -----

----- Mais disse que quem é eleito, é eleito para representar o Município e para gerir todo o Concelho. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Sobre os eventos de retorno duvidoso, referiu ser a opinião daquele Membro da Assembleia Municipal, dado que os eventos novos promovidos por iniciativa da Câmara Municipal foram o “Viva as Associações” a que nunca foi feita uma referência negativa e ainda a “Feira do Cavalo”. Quanto aos restantes são feitos com uma dinâmica crescente, cada vez maiores e melhores, pelo que, não aceita aquele tipo de argumentos. -----

----- Sobre as promessas eleitorais, referiu que se devem ler os vinte projectos do programa eleitoral do PPD/PSD, onde, à excepção da questão do Mercado Municipal onde nada é ainda visível, muito embora já se esteja a trabalhar no mesmo, todos os projectos prometidos têm trabalho já em obra, ou não dependem directamente do Executivo e mesmo essas, algumas estão já em concurso. -----

----- Confirmou ter tido uma reunião com o referido Membro da Assembleia Municipal e que efectuou algumas promessas, sendo que a Autarquia gastou milhares de euros no Campo do Arviscal com remoção de terras, silvas e limpar aquilo que não é pertença da Câmara Municipal. Isto significa que a Autarquia apoia as Associações, tendo questionado qual a iniciativa que o Arviscal levou a efeito e que não teve o apoio da Câmara Municipal. -----

----- No que respeito ao Parque de Estacionamento Subterrâneo de Oiã, mencionou que as obras a levar a efeito para a parte subterrânea serão levadas a efeito por quem vier a ganhar o concurso de concessão do Parque de Estacionamento, pelo que não fará sentido a Autarquia levar a efeito as obras mencionadas pelo Membro Armando Humberto. -----

----- No que diz respeito ao adicional ao contrato da Escola do 1.º Ciclo de Oliveira do Bairro derivam de algumas melhorias ou correcções que foram levadas a efeito naquela empreitada, que foram aprovadas em Reunião de Câmara antes de serem remetidas para visto do Tribunal de Contas. -----

----- Referiu que todos os contratos são de compra e venda, dado incluírem um vendedor e um comprador. No que diz respeito ao caso concreto da Mamarrosa informou que a Autarquia é



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

que foi a adquirente.-----

----- Acerca da questão das rotundas, referiu que o principal problema não se encontra no custo de construção da rotunda, mas antes na questão da aquisição, cedência ou expropriação dos terrenos necessários para construir a mesma, dado que muitos dos terrenos encontram-se inseridos em zonas urbanas. -----

----- Recordou que a competência para a construção das rotundas já referidas é da Estradas de Portugal, pelo que, se for a Autarquia a avançar com a negociação e expropriação é um mau negócio para o Município, por isso mesmo entende que a cada um deve caber as suas responsabilidades e é isso que tem vindo a ser feito.-----

----- Em relação ao Canil, referiu que o nome foi efectivamente alterado tendo em atenção a nova legislação. No que respeita à inter-municipalidade referiu ser algo complicada a negociação com alguns Concelhos, já que, ou já possuem canil, ou não têm e não ligam a esse problema.-----

----- Dado que Oliveira do Bairro pretende ter pelo menos o mínimo exigível, vai tê-lo, neste caso junto ao armazém municipal, estando a obra já adjudicada e muito em breve será levado a efeito. ---

----- Sobre a questão da implementação da rede de saneamento da Silveira, referiu que o projecto se encontra em fase de elaboração. -----

----- Referiu que os acidentes no cruzamento de Perrães, no geral, envolvem viaturas que circulam de Fermentelos ou do Rêgo e não de quem circula do lado da Giesta, recordando já terem existido lombas naquele local, contudo, como as viaturas circulam a uma velocidade elevada, quando conseguem parar já se encontram do outro lado do cruzamento, lamentando que após décadas de acidentes o problema ainda não tenha sido resolvido pela entidade com competências para tal.-----

----- Questionou quantas passadeiras elevadas é que existiam há quatro anos atrás.



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Reconheceu, contudo, que muitas mais são necessárias, no entanto, o que é facto, é que o anterior Executivo ao longo de 16 anos não construiu nenhuma passadeira elevada. Referiu que, na sua opinião, as passadeiras têm de ter alguma qualidade, porque se não forem em pedra, obrigam entre outras questões a uma manutenção constante. -----

----- Acerca dos Planos de Pormenor, informou que apenas existem dois Planos de Pormenor que se encontram eficazes e que já vinham do anterior Mandato, os quais, juntamente com o PDM gerem o território, o da “Envolvente aos Paços do Concelho” e o “Plano de Pormenor do Centro da Vila” todos os restantes não tendo sido aprovados apenas servem de orientação em praticamente todos os casos. -----

----- Em relação ao PDM, e depois de terem sido solicitados pareceres às diversas entidades, a maioria dos mesmos ainda não foram recebidos pela Câmara Municipal, isto apesar do prazo ter sido até 15/02/2009. Acrescentou que, sem a obtenção de todos os pareceres não se poderá solicitar a competente aprovação pela Comissão de Coordenação. ----

----- Quanto ao Edifício Público, recordou que quando o anterior Executivo Municipal tomou posse, o mesmo já existia e no entanto, nem sequer o condomínio tinha ainda sido constituído, pelo que, a gestão do edifício passou apenas por deixar cair o mesmo. -----

----- Acrescentou que a Câmara Municipal irá assumir a condução das obras tão necessárias para recuperação do edifício e as restantes entidades envolvidas irão reembolsar a Autarquia na respectiva quota-parte. -----

----- Recordou que o actual Executivo Municipal colocou ao serviço dos Munícipes a abertura dos Serviços à hora do almoço, o atendimento ao Munícipe foi personalizado e tem vindo a ser melhorado. Entendeu-se atender na Câmara Municipal os Munícipes que pretendem regularizar os seus poços. As tarifas de água e saneamento não foram aumentadas desde Maio de 2006, tendo em atenção as dificuldades por que passam os Munícipes. -----

----- Referiu que se fosse questionar os Presidentes de Junta de Freguesia, todos eles



Oliveira do Bairro assembleia municipal

solicitavam mais obra para a sua Freguesia e todos diriam que a sua Freguesia é a que está mais esquecida pela Câmara Municipal.-----

----- O facto de a Escola de Oliveira do Bairro estar quase pronta, a Escola da Palhaça estar em bom andamento da obra e a Escola do Troviscal irá ser iniciada em breve, o que demonstra de uma forma inequívoca que a aposta do actual Executivo não fica pelas palavras ou pelas promessas. -----

----- No que diz respeito à Casa da Cultura, referiu que esta obra não ficará apenas por palavras, uma vez que o projecto está a avançar, pretendendo-se que seja igualmente objecto de candidatura ao QREN com um apoio a rondar os 2.000.000,00 € (dois milhões de euros).----

----- Acerca dos prazos médios de pagamento, referiu ter sido mencionado que a dívida a fornecedores em 31 de Dezembro de 2007 era de 2.961.053,63 € (dois milhões novecentos e sessenta e um mil cinquenta e três euros e sessenta e três cêntimos), em 31 de Dezembro de 2008 era de 2.900.370,66 € (dois milhões novecentos mil trezentos e setenta euros e sessenta e seis cêntimos), ou seja, menos 60.000,00 € (sessenta mil euros), no entanto tal não foi referido. Acrescentou que em 31 de Maio de 2009 a dívida era de 1.745.000,00 € (um milhão setecentos e quarenta e cinco mil euros), apesar de no dia de hoje ser superior, já que o ritmo da Receita não ser necessariamente condizente com o da Despesa, dado haver meses em que existem empréstimos e amortizações e outros compromissos para liquidar, o que significa que se encaminhe mais verba para o Banco e menos para os fornecedores, sendo que, habitualmente, os meses de Maio e Setembro são arrecadadas as Receitas provenientes do IMI e nessa altura aproveita-se para regularizar dividas a fornecedores.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – interveio a fim de questionar o Presidente Mesa da Assembleia Municipal em Exercício, se o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, que entretanto se ausentou, ainda regressaria, ou se abandonou definitivamente os Trabalhos da Presente Sessão da Assembleia Municipal. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal **GILBERTO MARTINS DA ROSA** – informou que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal teve de se ausentar por momentos e que em breve regressaria à condução dos Trabalhos da presente Sessão. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - 5 – **ORDEM DO DIA - 5.2. – Contrato de Parceria Pública entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Vagos e Sever do Vouga, para gestão das redes em Baixa de Água e Saneamento Básico**, tendo sido dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse introduzir o assunto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – considerou o presente assunto como sendo de extrema importância para o Concelho de Oliveira do Bairro e conseqüentemente para a Câmara e Assembleia Municipal. -----

----- Informou que o assunto tinha vindo a ser tratado no âmbito da GAMA e da Comunidade Inter-Municipal Região de Aveiro desde o ano de 2006, tendo inicialmente sido solicitado um Estudo à firma DeLoitte, a fim de que esta procedesse a um levantamento e elaborasse um documento de trabalho com vista a uma possível concessão. -----

----- Mais informou que, a dada altura, o Governo, via AdP, contactou a CIRA, manifestando um potencial interesse em analisar a situação, embora em moldes diferentes que não o da pura concessão. -----

----- Referiu que a CIRA solicitou à DeLoitte que permitisse que consultores da CIRA pudessem igualmente participar no estudo, a fim de melhor puderem analisar as negociações com a AdP. -----

----- Esclareceu que, em Reunião do Executivo da CIRA, foi decidido convidar todos os Membros dos Executivos e das Assembleias Municipais a fim de prestar esclarecimentos sobre o assunto, tendo posteriormente o mesmo sido presente em Reunião do Executivo Municipal e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

posteriormente remetido à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Relembrou que esta, é uma parceria pública, que inclui somente o Estado e as Autarquias e que tem a duração de 50 anos, sendo que as Autarquias irão deter 49% da entidade que irá gerir a água e o saneamento durante o período antes referido, detendo o Estado os restantes 51%. Referiu estar prevista a hipótese de o Estado passar a deter apenas 49% e os Municípios os restantes 51%. -----

----- Informou estarem previstos investimentos significativos, para haver esses investimentos torna-se necessário recorrer a financiamentos, que para serem efectuados, dada a conjuntura actual, são necessárias garantias reais, garantias essas que a generalidade dos Municípios não têm, face aos parâmetros definidos pelo Tribunal de Contas. -----

----- Esclareceu que o que estava em causa era se o Município de Oliveira do Bairro adere ao não à Parceria, sendo que, apesar das taxas de cobertura das redes de saneamento e de água, ainda falta muito por fazer, nomeadamente parte da Freguesia de Bustos. -----

----- Deu a conhecer que, desde Janeiro de 2007, cujo QREN pode retroagir, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro investiu nas áreas de água e saneamento cerca de 3.000.000,00 € (três milhões de euros) e assumiu esses investimentos na íntegra já que não havia outra forma. -----

----- Esclareceu ainda que, os novos investimentos a realizar serão assumidos pela nova entidade e não haverá qualquer atraso na execução dos mesmos, dado que, o Governo publicou legislação que permite a criação destas empresas inter-municipais e respectivas parcerias, sendo que o Governo reservou no QREN uma quantia de 1.100.000.000,00 € (mil e cem milhões de euros) para a realização de novos investimentos naquela área, contudo, somente entidades supra-municipais se podem candidatar àquele programa. -----

----- Referiu que naquele programa do QREN serão igualmente objecto de comparticipação, os projectos que satisfizerem os requisitos, que a Autarquia levou a efeito



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

desde Janeiro de 2007 e essa comparticipação só poderá ser recebida pela Autarquia de Oliveira do Bairro, se o Município aderir à Parceria Pública. -----

----- Mais referiu que haverá uma retribuição para o Município e que tem por base a tarifa actualmente aplicada, o número de clientes actuais e potenciais e investimentos maiores ou menores a levar a efeito nos Municípios. -----

----- Informou que as captações existentes continuarão a existir e a entidade pagará ao Município o montante de 0,15 € (quinze cêntimos) por metro cúbico. -----

----- Esclareceu que a nova entidade assumirá as facturas provenientes da SIMRIA. A este respeito recordou que se previa uma cobrança no ano de 2008 de cerca de 97.348,00 € (noventa e sete mil trezentos e quarenta e oito euros), contudo, o que foi efectivamente pago pelo Município foi o montante de 401.000,00 € (quatrocentos e um mil euros), que advém de metros cúbicos de resíduos encaminhados, mas também de aumentos efectivos de tarifa por metro cúbico de 2,6% em 2007, 9,5% em 2008 e de 6% em 2009, decorrentes dos contratos assinados na altura e apesar destes aumentos o Município de Oliveira do Bairro não alterou as tarifas desde Maio de 2006, apesar de a Lei das Finanças Locais referir que se existe um aumento de despesa tem de ser efectuada a respectiva correcção de forma a que haja um equilíbrio entre a Receita e a Despesa. Decorridos que foram três anos e depois de muito ponderar e debater, apresenta a proposta de adesão a uma parceria inter-municipal. -----

----- No que diz respeito à questão do pessoal, informou ter-se reunido com os funcionários da Autarquia do sector as águas e do saneamento momentos antes de o assunto ser presente a Reunião de Câmara. -----

----- Informou que a integração de pessoal na entidade gestora será feita voluntariamente com o consentimento expresso dos funcionários e em regime de cedência especial, por acordo com a Autarquia. -----

----- Esclareceu que na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro poderão ficar todos os



funcionários se assim o entenderem dado haver muitos serviços que necessitam de pessoal, porque para que eles saiam é necessário o seu aval, bem como o da Autarquia e da entidade receptora. -----

----- Referiu ter estado presente e tecido alguns esclarecimentos numa Reunião do Sindicato ocorrida na Câmara Municipal, tendo recebido posteriormente de uma outra organização sindical uma informação que menciona ter sido garantido pela AdP que todos os funcionários das Autarquias que viessem a integrar a nova empresa, veriam garantido o seu posto de trabalho, sem perda de quaisquer direitos, mantendo o vínculo ao Município e o estatuto de origem por intermédio do regime de cedência especial de interesse público, pelo que, não haverá motivo de preocupação para aqueles mesmos funcionários, importando isso sim, que seja feita uma boa negociação com cada um dos Municípios e os trabalhadores devidamente esclarecidos, já que não se trata de nenhum processo de privatização das Águas de Portugal, mas sim, a manutenção do carácter público da água. -----

----- Acerca da garantia de qualidade, lembrou que a mesma se encontra expressa na Lei e sendo esta uma parceria entre entidades públicas essa mesma garantia só pode sair reforçada. -----

----- Garantiu estarem previstas centenas de milhar de euros para investimentos de substituição de redes ao ritmo de uma determinada percentagem anual. -----

----- Sobre a questão da harmonização tarifaria que deverá estar implementada até 2014, de forma a que cada Município se aproxime das taxas hoje praticadas por Albergaria e Aveiro, o que significa que em oito anos, a preços actuais, poderá haver aumentos entre 16% e 30%. --

----- Referiu que o modelo financeiro que está subjacente a estas matérias, assenta nas políticas do Governo e naquilo que é a legislação e sobretudo no PEASAR II e que tem por base o IRAR, que prevê e garante a sustentabilidade. -----

----- Tendo sido noticiado pela Comunicação Social que o aumento das tarifas



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

quaduplicaria, solicitou quais as bases em que se assentava essa afirmação junto do Delegado do Sindicato que aventou aquele número, tendo este referido que desconhecia. -----

----- Mencionou que todas as Autarquias do Baixo Vouga, excepto Anadia, decidiram entrar na Parceria. -----

----- Garantiu que continuava a ser competência das Autarquias, se assim o desejarem, no seu Regulamento, prever apoios sociais. Contudo o Município de Oliveira do Bairro não tem, sendo por isso mesmo, uma obrigação avançar com uma alteração ao Regulamento, de forma a que este preveja a atribuição de apoios sociais e aí sim é levada a efeito a verdadeira política social. -- -----

----- Deu a conhecer que o Município de Ovar, deliberou, em Reunião do seu Executivo Municipal, não subscrever o Contrato. Apesar do sucedido, tudo o mais se mantém inalterável no Contrato de Parceria, sendo apenas retirada a referência àquele Município. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: - -----

----- “... *Esta é certamente uma questão delicada e cuja envolvência e dimensão deve merecer de todos nós uma profunda ponderação e reflexão para que no final se garanta a defesa dos superiores interesses do nosso Conselho.* -----

----- *A abordagem que aqui temos que fazer, ainda que não podendo fugir à natural sensibilidade político Partidária de cada uma das estruturas nesta Assembleia representadas, não deverá, no nosso entender, cingir-se a mais uma oportunidade de combate partidário em que o importante será tentar dela retirar dividendos políticos...* -----

----- *As verbas envolvidas... a importância estrutural do assunto e as consequências da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*decisão que hoje tomarmos exigem de nós toda a responsabilidade e todo o sentido de estado.*

*----- Assim sendo importa, no nosso entender, sublinhar o seguinte:-----*

*----- Este é um assunto profundamente amadurecido no sei da junta do CIRA (anterior GAMA). -----*

*----- Foi abordado e discutido na Assembleia Intermunicipal do CIRA e da GAMA onde Oliveira do Bairro está representado e nessa representação estão membros desta Assembleia de todos os Partidos (PSD, CDS e PS).-----*

*----- Foi feita uma apresentação pública para a qual foram convidados todos os membros das Assembleias Municipais dos 10 Municípios que a constituirão. -----*

*----- E, finalmente, vem às Assembleias Municipais para uma decisão final.-----*

*----- Como tal não me parecerá justo afirmar que este é um assunto pouco discutido ou escondido... Foi público e tivemos todas várias oportunidades de esclarecimento.-----*

*----- Como todos saberão esta opção de avançar com um projecto intermunicipal para a questão das águas e do saneamento era a única forma de se conseguirem verbas significativas dos fundos comunitários que, o nosso ou outro Concelho de forma individual dificilmente teria acesso.- -----*

*----- Essas verbas serão também destinadas à substituição, renovação e expansão da nossa rede de água e saneamento que de outra forma teria de ser suportada por fundos próprios do município. -----*

*----- O equipamento que é nosso continua a ser nosso; a água que é nossa continuará nossa. -- -----*

*----- Não existirão perdas de postos de trabalho em Oliveira do Bairro. -----*

*----- Ficará garantido o abastecimento de água sobre qualquer circunstância ao nosso Município. Lembraria aos senhores deputados que ainda há não muito tempo se ponderou fazer*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*cortes ao abastecimento de água por eventual ruptura do sistema... E por isso não podemos continuar a repetir erros do passado como o foi a resistência sistemática e o abandono da adesão à Associação de Municípios do Carvoeiro... Apostando na política do “Orgulhosamente sós” ...* - .....

*----- A questão muito sensível dos tarifários tem de ser assumida com clareza e frontalidade é um facto incontornável que os tarifários terão, por força de lei, com ou sem este projecto de parceria, aumentar... As tarifas irão aumentar... Não vão aumentar por causa deste projecto, Vão aumentar porque é uma inevitabilidade em função do equilíbrio que tem que existir entre a receita e a despesa... e os senhores sabem que a taxa não aumenta há 3 anos.-----*

*----- A diferença será que com este novo modelo podemos, no âmbito da acção social, criar instrumentos que corrijam algumas injustiças sociais ... Facto que até à data não era possível.-*

*----- Finalmente o nosso Município receberá contrapartidas financeiras avultadas que obviamente viabilizarão outros investimentos em infra-estruturas e equipamentos do nosso Município. -----*

*----- Por todos estes factos entende a bancada do PSD ser esta uma grande oportunidade para Oliveira do Bairro e apoiamos este executivo na intenção de se associar a este projecto. --*

*----- Gostaria, no entanto de apresentar ao Sr. Presidente da Câmara uma questão para a qual gostaria de obter resposta.-----*

*----- Já sabemos que esta será uma empresa publica cujo fim não será o lucro mas sim o equilíbrio entre as receitas e as despesas mas, em todo o caso, que garantias teremos que, não sendo nós, a decidir os tarifários, que garantias teremos nós ou que instrumentos estão previstos que garantam que não existirá, num futuro mais ou menos próximo, uma escalada descontrolada dos preços a cobrar aos munícipes pela água e saneamento? ...”-----*

*----- **HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia, pelo que se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- “... O que nos é solicitado aqui, hoje, é que demos, ou não, o nosso aval à realização de uma parceria entre o nosso município (juntamente com outros nove) e o Estado Português, configurando-se a criação de uma empresa – Entidade Gestora – para a administração e gestão do nosso (e dos outros municípios) sistemas de fornecimento de água e saneamento.---

----- Para além da opinião pública, já amplamente divulgada através da comunicação social e dos cidadãos directamente interessados no assunto, e são a vasta maioria de utentes daqueles serviços, a documentação que nos foi distribuída esclarece sem a menor complacência ou dúvida que, ainda a curto prazo, isto é, até 2014, o custo da água sofrerá, no consumidor um agravamento significativo, sendo que, a partir de 2014, a revisão das tarifas, de 5 em 5 anos, levará, ainda, a um maior agravamento dos custos no consumidor o que, eventualmente, se tornará impraticável e intolerável financeiramente para a maioria dos cidadãos do nosso concelho. -----

----- Em relação ao saneamento a situação não será muito diferente embora se considere que a taxa de cobertura do concelho seja ligeiramente inferior à do abastecimento de água, mas que mesmo assim nos parece empolada, já que os próprios documentos (dados) fornecidos mostram a ainda muito baixa taxa de cobertura do saneamento (embora os dados sejam de 2007) em várias povoações do concelho, nomeadamente: Malhapão 50%; Silveira 40%; vários lugares da freguesia de Bustos (alguns com taxa de 0%).-----

----- Ora, face aos dados conhecidos e atendendo a que a proposta de parceria envolve os correspondentes parceiros num compromisso de 50 anos, não entendemos a necessidade de tanta urgência para uma tomada de decisão que, quanto a nós, deve assentar previamente num debate sereno e esclarecedor com os cidadãos do concelho já que serão eles que suportarão o aumento significativo das tarifas conforme é preconizado na vasta documentação que nos foi enviada.





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Pese embora as contrapartidas prometidas serem aliciantes a curto e longo prazo, todo o processo não está minimamente esclarecido junto da população e, por isso, entendemos que esse trabalho terá que ser feito pelo Executivo Municipal, e, também, a decisão política que nos é solicitada nesta Assembleia não pode, de alguma forma, ser condicionada por uma urgência que, bem vistas as coisas, se transforma numa espécie de coacção velada no sentido de ser tomada uma decisão favorável que, eventualmente, interessará muito mais a alguns dos outros municípios intervenientes, que não tanto o nosso. -----

----- Custa-nos a perceber que se exija que o protocolo esteja estabelecido no prazo de 2 meses e que a EGP (Empresa Gestora da Parceria) tenha que estar a funcionar no prazo de 6 meses. Devemos acreditar na boa fé do Ministério do Ambiente, do Ordenamento e do Desenvolvimento Regional e da potencial parceira AdP (Águas de Portugal), mas entendemos que se deve dar mais algum tempo para análise profunda dos projectos e objectivos para que seja tomada uma decisão muito ponderada, após vasta discussão técnica e social, até porque vêm aí as eleições legislativas e autárquicas e os munícipes poderão ser muito melhor esclarecidos pelos candidatos das forças políticas concelhias e/ou nacionais. -----

----- Além de tudo o mais, o Contrato de Parceria estabelece que os municípios podem aderir quando desejarem, já que a adesão não poderá ser recusada, mas também estipula, no n.º 7 da cláusula 25.ª que a resolução do contrato, por parte de qualquer município que tenha aderido, implica o pagamento de uma dura indemnização à Entidade Gestora da Parceria. -----

----- Tudo isto nos leva a pedir algum cuidado na tomada de decisão até porque as decisões precipitadas normalmente resultam desastrosas, nunca esquecendo que estamos a decidir sobre o custo de um bem essencial à vida humana em nome dos munícipes que nos elegeram para esta Assembleia. -----

----- É que a crise económica, que afecta toda a gente, também chegou, e de que maneira, a este sector de serviço público já que se sabe que nos últimos meses, cerca de duas centenas de contadores para fornecimento de água do município foram desligados. Como seria com o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

*aumento contundente dos preços? Fica a pergunta para quem souber responder ...” -----*

*----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a respectiva intervenção à Mesa da Assembleia Municipal e que seguidamente se transcreve na íntegra: ----*

*-----*

*----- “... A possível participação do município de Oliveira do Bairro numa entidade inter-municipal, para a gestão das redes em baixa de Água e Saneamento Básico, para os próximos 50 anos é sem sombra de dúvida o assunto central desta Assembleia. -----*

*----- Este é um assunto que pela implicação directa que poderá ter nos bolsos dos munícipes, e recordemo-nos que estamos em altura de vacas magras e por isso os bolsos andam particularmente justos, tem vindo a deixar muitos munícipes e funcionários camarários preocupados. O que é obviamente compreensível. Prova disso é o elevado número de pessoas que hoje temos o prazer de ter a assistir aos trabalhos desta Assembleia. -----*

*----- Porque vivemos numa democracia de teor parlamentar, é a esta Assembleia que cabe em última instância tomar a decisão final sobre a participação do município nesta parceria. -----*

*----- Porque, felizmente, ao contrário daquilo que acontece no Executivo Camarário, nenhuma força política reúne a maioria dos votos desta Assembleia, a decisão para ser tomada terá sempre que contar com a anuência de membros desta Assembleia de mais do que uma força política. O que obviamente é uma garantia, para os munícipes, que a decisão terá que ser discutida e ponderada. -----*

*----- Nós na bancada do PS estamos plenamente conscientes do mandato que nos foi dado e das nossas responsabilidades. -----*

*----- O que está aqui em jogo é algo que vai afectar os munícipes nos próximos 50 anos. --*

*----- Desde logo, e sejamos claros, nenhum de nós tem legitimidade política de nos fazer embarcar neste barco. Pela simples razão que isto não consta de nenhum programa eleitoral sufragado nas últimas eleições autárquicas. Isto não é uma questão menor, isto é uma questão*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*de fundo, é algo que toca num bem essencial que é a água e que por isso deve merecer uma ampla discussão pública. Por que não me passa pela cabeça que isto possa ser, seja de que forma for, hoje aqui aprovado, até porque estou certo muitos dos senhores deputados do PSD terão certamente reflectido sobre esta questão da legitimidade limitada que o voto popular lhes deu. Entendo esta discussão como a primeira de muitas que iremos ter sobre este assunto. E porque as eleições autárquicas estão aí à porta teremos certamente oportunidade de discutir em profundidade este assunto com os munícipes e eles terão oportunidade de através do seu voto definir o rumo a tomar. -----*

*----- A forma apressada, pouco clara e em alguns casos até pouco respeitadora, como este processo tem sido conduzido deixa-nos naturalmente de pé atrás. Somos um órgão soberano, democraticamente eleito, constituído por homens e mulheres livres, responsáveis, que vai decidir no seu tempo próprio, sem pressões. Todos nós já temos alguma experiência de vida e sabemos que quando aquilo que nos apresentam exige uma resposta muito rápida é porque há algo que não bate certo.-----*

*----- Julgo que neste processo o que é importante é falar claro. É preciso ter a coragem de se defender aquilo em que se acredita. Este processo na forma como está estruturado é apenas uma forma de tentar resolver os estrangulamentos financeiros dos Executivos Municipais. Um sistema deste género a par da actual reforma do imposto sobre imóveis (vulgo IMI) permitirá gerar um fluxo apreciável de recursos para o Município e isto não é necessariamente mau.-----*

*----- O Sr. Presidente da Câmara diz que a participação neste sistema é um bom negócio para a Câmara Municipal. Possivelmente é, passaremos a receber uma contribuição a título de retribuição pela concessão da rede de água e saneamento, receberemos os dividendos relativos aos proveitos da sociedade, passaremos a vender a água à sociedade que gere a parceria que depois a irá revender aos munícipes, alugaremos meios operacionais que actualmente estão afectos aos serviços, deixaremos de pagar à SIMRIA, estima-se que isto*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*represente proveitos da ordem dos 15 M€ durante os próximos 50 anos, sendo uma fatia substancial deste bolo recebido logo nos primeiros anos. -----*

*----- Mas quando a esmola é grande o pobre desconfia, e numa altura em que andamos todos escaldados com o resultado de pseudo-brilhantes engenharias financeiras, procuremos ver o reverso da medalha. E o reverso da medalha está no agravamento da factura que os municípios vão ter que pagar. Apresentam-nos estimativas que variam desde um aumento de 30% até quase 200%. Não querendo entrar aqui numa guerra de números, peço-vos apenas que façam o seguinte exercício. -----*

*----- Assumam que contraem um empréstimo de 15 M€ e que o vão pagar passados 50 anos. Assumindo um juro de 3% ao ano, no final teriam que pagar qualquer coisa como 65 M€. Peguem agora nos 65 M€ dividam por 50 anos e depois por 12 meses, para obter um valor mensal, e depois dividam por 5400, que são, mais ou menos, o número de clientes da rede de água municipal, e vão chegar ao valor de 20 € mês por cliente. Por isso de acordo com a minha estimativa, que vale o que vale, em média os municípios de Oliveira do Bairro irão ver a sua factura agravada em 20 € por mês. Dir-me-ão que não é bem assim porque não vamos receber os 15 M€ todos à cabeça e o pagamento também será faseado no tempo por isso em vez de um agravamento mensal de 20 € irá ser apenas de 15 ou 16 € mensais em média. -----*

*----- Mas mais do que os valores, e os valores são importantes, o que é preciso dizer é que esta parceria para o Município de Oliveira do Bairro, em que a taxa de cobertura já é muito elevado e que os investimentos que se perspectivam são diminutos, é essencialmente uma forma do Município se financiar, sem formalmente recorrer ao crédito, e passando o ónus de pagar esse financiamento directamente para os municípios. É isto legítimo? Claro, que é, desde que isto seja discutido e explicado, desde que as pessoas o aceitem. -----*

*----- Por isso o meu desafio é que expliquem isto às pessoas. As eleições estão à porta, coloquem isso no vosso programa eleitoral, se estão convencidos, e convençam as pessoas. Por muito má que eu ache que esta opção seja, eu até acredito, que vocês seriam capazes de*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*ganhar as eleições falando a verdade às pessoas. Mas vão ter que ter a chatice de o fazer, porque com o nosso voto é que isto aqui hoje não passa.-----*

*----- É importante que se diga, que acreditamos que o esforço para estabelecer parcerias inter-municipais é importante em vários domínios. Ao nível da água sempre defendemos que o município tinha necessariamente que estabelecer essas parcerias, nomeadamente aderindo a um sistema de captação e distribuição de água em alta, pois as nossas capacidades hídricas são limitadas. Devo mesmo recordar que o PS foi o primeiro partido a trazer para o debate político a necessidade de aderirmos ao sistema do Carvoeiro, estava no programa eleitoral do Eng. Rui Barqueiro, há 12 anos atrás, e foi por ele introduzido durante a campanha eleitoral. Por isso não temos nenhuma posição fundamentalista sobre esta matéria.-----*

*----- Mas entendemos que a água é um bem essencial, a distribuição da água começou por ser fortemente financiada pelo Município, como forma de promover a ligação à rede pública de distribuição, progressivamente os preços foram-se ajustando, estando-se hoje numa situação de equilíbrio, em que as receitas provenientes do sistema de distribuição equilibram as despesas operacionais, a necessária renovação da rede e permitem ainda libertar algumas verbas para a sua expansão.-----*

*----- Por isso do ponto de vista de equilíbrio financeiro, no nosso Concelho, não existe qualquer problema com a água. E tem sido por isso que a água não sofreu qualquer aumento nos últimos anos. Existe sim um problema potencial de falta de disponibilidade. Os nossos recursos hídricos são limitados e por isso temos que os usar de forma responsável. Nesse sentido o esforço que está a ser feito no sentido de cadastrar as captações próprias e promovendo a ligação à rede pública faz todo o sentido. Assim como faz sentido materializarmos a adesão ao sistema em alta do Carvoeiro.-----*

*----- Mas usar a água como forma de nos financiar é imoral e coloca mesmo em causa o princípio da boa fé que deve existir na relação entre as instituições públicas e o cidadão.-----*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- *Por isso só podemos votar inequivocamente contra uma parceria estruturada desta forma ...*-----

----- **JORGE FERREIRA PATO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- *“... Fomos chamados a votar a concessão da exploração da rede de água pública e saneamento do Município de Oliveira do Bairro, a uma empresa a constituir entre 9 municípios e a empresa pública Águas de Portugal.* -----

----- *Eu compreendo que os projectos inter-municipais tenham vantagens sobre os projectos individuais de municípios isolados. Pode haver preferência em candidaturas a fundos comunitários que privilegiam as associações de municípios. E também há vantagens uma vez que se atingem economias de escala e de especialização.* -----

----- *Também percebo que dê muito jeito receber vários milhões de euros à cabeça e nos próximos anos. A empresa que vai ser constituída vai pagar já nos próximos anos mais de 50 milhões de euros, que serão uma receita muito conveniente nestes tempos de crise.* -----

----- *Até aqui tudo bem. No entanto, a adesão do município de Oliveira do Bairro incorpora tantas desvantagens que não deixa qualquer dúvida: esta adesão não beneficia o nosso Concelho.* -----

----- *Em termos relativos, o Concelho de Oliveira do Bairro é prejudicado na questão das infra-estruturas. Sendo um dos concelhos que tem uma cobertura maior e mais recente, não beneficia tanto como a maioria dos outros concelhos. Enquanto o nosso Concelho está dotado de uma rede de cobertura de água e saneamento básico de 97% e 86% respectivamente. Enquanto a maior parte dos outros concelhos necessita de aumentar e substituir infra-estruturas, Oliveira do Bairro não terá aumento de rede e será com certeza, um dos últimos concelhos a beneficiar destes fundos. Segundo o estudo que nos foi apresentado, em termos de águas nos próximos anos, só se prevê o reforço de captação em Bustos e a remodelação da*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

rede na futura Alameda e na Encosta do Cértima. Em termos de saneamento, as intervenções previstas resumem-se a ampliações pontuais da rede e à construção de algumas fossas sépticas e estações elevatórias. -----

----- Muito pouco quando comparado com outros municípios. Há concelhos neste grupo que têm taxas de cobertura de rede inferiores a 50%. E em 2020 já terão uma cobertura muito próxima da nossa. Este investimento será pago pelos concelhos que já têm rede instalada, nomeadamente o nosso. Pelo que em termos relativos, Oliveira do Bairro é muito prejudicado. Vamos pagar aquilo que os outros já deveriam ter feito. -----

----- Este processo de adesão é mais um passo para a privatização da água em Portugal. Na empresa a constituir, a Águas de Portugal terá 51% do capital. Sabendo-se de antemão que a Águas de Portugal tenderá a ser privatizada, torna-se fácil concluir que dentro de pouco tempo, pelo menos nos concelhos que aderirem a esta proposta, a distribuição de água e saneamento será feita por uma entidade privada ...” -----

----- Referiu, a propósito da menção ao rácio 49% para os Municípios e 51% para a empresa Águas de Portugal, nomeadamente acerca das garantias ao financiamento bancário, que desde que haja enquadramento legal, nenhuma entidade bancária nega crédito a uma Autarquia para este tipo de obras. -----

----- “... Conforme o estudo de viabilidade económica e financeira apresentado, a nova empresa a constituir ganhará milhões de euros de lucro à custa da generalidade da população. A retribuição às autarquias é apenas uma parcela do dinheiro pago pelos munícipes. -----

----- Este processo não é um processo transparente. Aponto apenas dois exemplos. Tenho aqui e posso mostrar um estudo de viabilidade económico-financeira de Junho de 2009 (este mês), mas que não foi distribuído aos senhores vereadores nem aos membros da Assembleia Municipal. (Deixarei na mesa para quem quiser consultar). -----

----- O segundo exemplo prende-se com a especificidade do concelho de Oliveira do





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*Bairro. O nosso concelho é o único a perder cobertura de rede no estudo da Deloitte que nos foi apresentado. Na reunião de Câmara um Sr. Vereador referiu este facto. Após um presumível contacto para esclarecer este ponto, lá veio um e-mail, já depois da Reunião de Câmara, a corrigir o valor. No entanto, por azar, esqueceram-se de alterar no final, pelo que apesar de terem alterado uma parcela da soma e manterem as outras, o total é o mesmo. O rigor disto é nulo. Uma alteração apenas para tapar olhos. Só para quem não quer ver ...”-----*

*----- Referiu ainda um terceiro exemplo, que é a ingerência nas decisões dos órgãos municipais legitimamente eleitos. A este respeito questionou a razão, além de se tentar evitar que se fale muito sobre o assunto, pela qual o Presidente da CIRA indica o mesmo dia e hora para a realização das Reuniões de Câmara e Sessões das Assembleias Municipais. -----*

*----- “... Além destas incongruências, basta pensarmos na forma como o projecto nos foi apresentado. À pressa, sem discussão pública, a poucos meses das eleições, com poucos dias para ser decidido e com a mesma data e hora em todos os lugares. E porquê? Porque interessa que se saiba o menos possível do que se passa nos outros concelhos. -----*

*----- A própria Câmara Municipal tinha a obrigação de apresentar um trabalho sobre as vantagens e desvantagens desta adesão. Tem serviços técnicos e competentes para isso. Não sabemos se o fez ou não. Mas não apresentou. Seria importante votarmos hoje com um conhecimento mais profundo, das consequências desta adesão. -----*

*----- Por falar em serviços técnicos, ainda ninguém explicou bem o que vai acontecer aos colaboradores municipais, ligados a este sector. Se forem integrados na empresa a constituir, será sob a forma de contrato individual de trabalho. O Sr. Presidente da Câmara já informou que a saída não é obrigatória. Mas sendo assim, quais serão as novas funções para estes cerca de 20 colaboradores. Será que a Câmara Municipal tem funções disponíveis para rentabilizar estas 20 pessoas? Parece-me que este assunto ainda não foi bem explicado. -----*

*----- E por último, e mais importante de todos. O preço da água. Conforme se pode ler no*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*estudo apresentado, foi decido harmonizar as tarifas de água e saneamento pelo nível das mais altas dos vários municípios. Significa isto que até 2014, o custo médio da água e saneamento para o consumidor do concelho de Oliveira do Bairro deverá triplicar. É um aumento muito grande, que não tem justificação possível. Que afecta todos os consumidores, nomeadamente as famílias. E sobretudo as mais carenciadas. -----*

*----- É público que tem havido um grande número de cortes de água por falta de pagamento. Com este aumento brutal do preço e controle por uma entidade externa, haverá com certeza um aumento de cortes por falta de pagamento. -----*

*----- Face às razões apresentadas, nunca poderíamos votar a favor desta proposta. O Concelho de Oliveira do Bairro e a sua população são muito prejudicados, num processo que não é transparente, e cujo fim mais provável, será a privatização destes bens essenciais que são a água e o saneamento. -----*

*----- Estou na AM há oito anos. Durante este tempo discutimos e votámos muitos assuntos importantes para o concelho. Mas nenhum com a importância deste. -----*

*----- A concessão da exploração da água e saneamento de Oliveira do Bairro, é sem dúvida alguma a medida que mais afecta a população nos últimos anos. Eu lembro aos membros da Bancada do PSD as palavras da sua líder. Há alguns dias, a Sra. Dra. Manuela Ferreira Leite aconselhava os seus autarcas a preocuparem-se com o social, relativamente ao resto.-----*

*----- Esta medida afecta a generalidade da população, mas sobretudo os mais carenciados. A água é um bem essencial que não temos o direito de colocar nas mãos de uma entidade privada sem controlo. -----*

*----- É a qualidade de vida no nosso concelho que vai ser posta em causa, pelo que não contam connosco para isso ...” -----*

**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Mesa da Assembleia Municipal, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: ----

-----

----- “... O contrato de parceria que hoje é objecto da nossa apreciação e votação é, sem dúvida, de uma importância extrema, em termos da gestão estratégica e financeira, dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais do nosso Município. -----

----- E neste sentido, era obrigação de toda a classe política, com responsabilidade directa ou indirecta, ter estudado muito bem este modelo de gestão da Água e do Saneamento e ter estado presente na apresentação pública do mesmo, para posteriormente informarem e ajudarem os munícipes de Oliveira do Bairro a formarem a sua opinião, de forma verdadeira, responsável e rigorosa.-----

----- Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia; -----

----- Uma vez mais ficou demonstrado, neste processo, o desnorte da estratégia política do CDS-PP de Oliveira do Bairro, recorrendo apenas da política do bota abaixo sem propostas alternativas e baseando as suas posições em fundamentos pouco credíveis e claramente populistas.-----

----- O CDS-PP de Oliveira do Bairro não pode passar o mandato a exigir mais informação sobre os dossiers em análise ... -----

----- O CDS-PP de Oliveira do Bairro tem obrigações como oposição e alternativa política. -

----- Uma das suas principais obrigações neste processo era, sem dúvida, o seu acompanhamento, de forma clara e inequívoca ... -----

----- Até porque tem lugar em todos os fóruns de decisão política onde esta matéria foi tratada. - -----

----- É incompreensível e inaceitável que, na sessão de apresentação, seguida do



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*respectivo espaço para esclarecimentos, deste novo modelo de gestão da água e saneamento, realizada no Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, o CDS-PP de Oliveira do Bairro, apenas se tenha feito representar pelo Sr. Adelino, Presidente da Junta de Freguesia de Troviscal, isto claro, sem desprimor da pessoa em causa e do cargo que ocupa. -----*

*----- Já para não falar da ausência dos senhores na reunião de câmara onde o assunto foi tratado ou até na dispensa da consulta dos dossiers que estão disponíveis na Câmara Municipal. -----*

*----- Os senhores não podem vir para a comunicação social dizer que não estão informados, sem esclarecerem, que essa é uma realidade, cuja responsabilidade é integralmente dos senhores deputados que não consultam, não estão presentes e não procuram ... -----*

*----- Eu posso não estar cabalmente informado, mas eu estive presente, eu consultei o dossier, eu procurei mais informação ... E os senhores em vez disso escrevem artigos ... -----*

*----- Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia; -----*

*----- Todos os vereadores da Câmara Municipal, todos os presidentes de Junta de Freguesia e todos os membros desta assembleia foram convidados, formalmente, para presenciarem a apresentação das linhas orientadoras do novo modelo de gestão, e para participarem e pedirem esclarecimentos, na referida sessão. -----*

*----- Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia; -----*

*----- A parceria, cuja aprovação hoje se discute, visa essencialmente dar cumprimento aos princípios defendidos pela OCDE e União Europeia:-----*

*----- - da racionalidade da utilização de um bem tão escasso como a água; -----*

*----- - do combate ao desperdício;-----*

*----- - da promoção de medidas que assentam no cumprimento do princípio do Poluidor-*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Pagador;-----

----- - da promoção de medidas que visam conciliar a necessidade de incorporação integral de todos os custos incorridos na prestação dos serviços, com a escassez do recurso e a capacidade económica das populações; -----

----- Do ponto de vista do ordenamento nacional, este modelo de gestão permitirá o cumprimento das determinações constantes da Lei das Finanças Locais, designadamente do estipulado no seu art.º 16.º “o preço e demais instrumentos de remuneração a fixar pelos municípios relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos não devem ser inferiores aos custos directa e indirectamente suportados”.-----

----- Não percebemos porque é que depois de tanta indignação, por parte do CDS-PP de Oliveira do Bairro, em relação ao TOB; o projecto de caris eminentemente social deste executivo, ao qual os senhores apontavam o dedo em relação ao diferencial negativo entre a receita e despesa e agora sobre esta matéria nada tenham a dizer. -----

----- É o continuar da política do vamos para o lado que soprar o vento.-----

----- Se assim não fosse já teria o CDS-PP reclamado o aumento das tarifas da Água e do saneamento, há muito tempo; já que estas, enquanto receitas, estão muito longe de equilibrar as despesas; ex.: (o valor da tarifa do saneamento praticada pelo município é de 38 cêntimos e o valor a pagar à SIMRIA é de 50 cêntimos pela recolha e tratamento das águas residuais).-----

----- O novo modelo pretende ainda, aumentar a capacidade de investimento, para a expansão e renovação dos sistemas de água e saneamento existentes, através do acesso ao QREN que, neste formato, é muito mais fácil, pois este privilegia o investimento promovido por comunidades inter-municipais e através do acesso a linhas de crédito, que têm o aval do Estado, permitindo ao município que, neste momento está no limite de endividamento, a viabilização de novos investimentos na construção e renovação das suas redes.-----

----- Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Estes e não outros são os princípios e os motivos que permitem considerar este como o modelo adequado para a gestão futura da nossa rede municipal de água e saneamento cuja aprovação está hoje a ser discutida.*-----

----- *Senhor Presidente, senhoras e senhores Membros desta Assembleia;*-----

----- *A análise feita pelo CDS-PP é, por força de todo o atrás exposto, manifestamente redutora e medíocre.*-----

----- *O uso de expressões tais como “o único benefício que vejo é um encaixe de alguns milhões de euros para o pagamento de dívidas” ou “a harmonização tarifária resultará num aumento das tarifas de água e saneamento que em alguns casos assumirá foros de escândalo” demonstra claramente as limitações e o desconhecimento de quem as profere, inviabilizando qualquer possibilidade de “um debate lúcido e transparente”. Tal discurso, porque populista e demagogo, só tem sentido face à proximidade do acto eleitoral ...”*-----

----- *Não havendo mais nenhum Membro que desejasse usar da palavra, foi dado o uso da mesma ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este pudesse responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia Municipal.*-----

----- *Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – acerca do facto de ter sido referido que esta parceria poderá interessar mais a uns Municípios do que a outros, comentou que haverá efectivamente alguns Municípios que necessitarão que se efectue pouco investimento, havendo outros que têm pessoal em excesso, enquanto que haverá outros em que muito investimento terá de ser efectuado, sendo certo que se fosse necessários àqueles pagar esse mesmo investimento, a presente parceria não seria implementada.*-----

----- *Referiu que este foi um trabalho aturado, não tendo havido qualquer precipitação na decisão de estabelecer a parceria, tendo esta altura sido escolhida, dado que o Governo abriu as Candidaturas ao Apoio à Construção de Redes de Saneamento, cujo prazo termina no dia 1*



de Setembro, pelo que, ou este conjunto de Municípios integra esta primeira fase, ou não.-----

----- Mais disse que, após todas as Assembleias Municipais dos diferentes Municípios terem tomado a competente decisão, serão remetidas as respectivas certidões ao Ministro do Ambiente, que por sua vez submete a Reunião do Conselho de Ministros para aprovação final.

----- Lembrou que a aumento que se prevê para as tarifas deve ser lido ao dia de hoje, comparando com o dia de hoje e o resto não passará de especulações. -----

----- Mencionou que o Executivo Municipal efectuou um trabalho sério e empenhado, participado e discutido, relativamente à presente Parceria. -----

----- Recordou que desde Maio de 2006 não houve nenhuma actualização ao tarifário de água e de saneamento, sendo este aumento da competência do Executivo Municipal e por força da legislação em vigor essa actualização deveria ter sido levada a efeito, pelo que será errado pensar que as tarifas irão subir porque se adere à Parceria que agora se está a analisar. As tarifas irão mesmo ter de subir caso não se avance com a Parceria. -----

----- Comentou que a questão do apoio social compete ao Executivo Municipal propor a alteração ao Regulamento e subscrever o mesmo e posteriormente apresentá-lo à Assembleia Municipal para aprovação.-----

----- Mais disse que o facto de as Reuniões de Câmara e Sessões de Assembleia Municipal, não se tinham realizado todas à mesma hora, cada Município as fez de acordo com o seu entendimento.-----

----- Referiu que os trabalhadores da Autarquia que não pretendam exercer as suas funções na nova empresa a ser criada para o efeito, continuarão a exercer as mesmas na Autarquia, sendo certo que haverá muitas funções que poderão exercer como o Tratamento de Espaços Verdes e de Jardins e das Zonas Desportivas, em que presentemente a Autarquia paga alguns milhares de euros com a sub-contratação, sendo que a posição de um dos sindicatos manifesta essa mesma garantia. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Deu a conhecer que os novos investimentos a serem levados a efeito nos diferentes Municípios serão efectuados entre 2007 e 2013 dado ser este o período do QREN, acrescido de dois anos de dilação, ou seja, até 2015.-----

----- No que diz respeito aos empréstimos, mencionou não se ter referido à Banca, mas antes ao Tribunal de Contas. -----

----- Apelou à reflexão de cada elemento da Assembleia Municipal, no sentido da responsabilidade, face à decisão que tome. -----

----- Relembrou que dos Municípios aderentes, uns são liderados pelo PPD/PSD, outros que são coligações PPD/PSD-CDS/PP e outros Municípios que são PS, pelo que não se poderá entender como havendo pressas ou pressões na aprovação da presente Parceria. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2. – Contrato de Parceria Pública entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Vagos e Sever do Vouga, para gestão das redes em Baixa de Água e Saneamento Básico**, obteve a seguinte votação: **14 Votos Contra**, e **11 Votos a Favor**, pelo que foi **Rejeitado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- De imediato deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.3. – Designação de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que iria suspender os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, a fim de que os Presidentes de Junta se reunissem e escolhessem entre si o respectivo representante.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal foram interrompidos pelo período de cinco minutos. -----

----- Findo que foi o prazo estabelecido para a interrupção dos Trabalhos, os mesmos foram retomados. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que os Presidentes de Junta propunham que o Presidente de Junta de Freguesia a integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta fosse o Presidente de Junta de Freguesia de Oiã, o Sr. Dinis dos Reis Bartolomeu. -----

----- Sendo colocado à votação, a designação do Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Sr. Dinis dos Reis Bartolomeu e no que diz respeito ao ponto - **5.3. – Designação de um Presidente da Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta**, o mesmo foi **Aprovado pela Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. ---

----- Em seguida deu-se inicio ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.4. – Proposta de dissolução da A.M.B.V. – Associação de Municípios das Regiões Bairrada Vouga**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que a actividade da presente Associação e desde que tomou posse como Presidente da Câmara, tem sido irrelevante, para não dizer inactiva, mostrando-se contudo disponível para prestar qualquer esclarecimento. -----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.4. – Proposta de dissolução da A.M.B.V. – Associação de Municípios das Regiões Bairrada Vouga**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – tal como mencionou no início dos Trabalhos, foi solicitado à Assembleia Municipal que designasse um elemento para integrar a nova estrutura regional de saúde, pelo que, questionou se os Membros da Assembleia Municipal tinham algo a opor à inclusão desse mesmo assunto na presente Ordem de Trabalhos.-----

----- Colocado à votação foi deliberado por unanimidade incluir o seguinte ponto a fim de fazer parte integrante da presente Ordem de Trabalhos: **5.5. – Designação de um Representante para Integrar o Conselho da Comunidade dos Agrupamentos dos Centros de Saúde - Baixo Vouga I.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que iria suspender os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, a fim de que os Membros da Assembleia Municipal escolhem entre si o elemento a designar.-----

----- Seguidamente os Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal foram interrompidos pelo período de cinco minutos.-----

----- Findo que foi o prazo estabelecido para a interrupção dos Trabalhos, os mesmos foram retomados.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que o elemento proposto para integrar o Conselho da Comunidade dos Agrupamentos dos Centros de Saúde – Baixo Vouga I, era o Membro da Assembleia Municipal Gilberto Martins da Rosa.-----

----- Sendo colocado à votação, a designação do Membro Gilberto Martins da Rosa e no que diz respeito ao ponto - **5.5. – Designação de um Representante para Integrar o Conselho da Comunidade dos Agrupamentos dos Centros de Saúde - Baixo Vouga I**, o mesmo foi **Aprovado pela Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** –



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

dado que deve ser dado seguimento aos assuntos que foram discutidos e votados, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Contrato de Parceria Pública entre o Estado Português e o conjunto dos Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Vagos e Sever do Vouga, para gestão das redes em Baixa de Água e Saneamento Básico; 5.3. – Designação de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta; 5.4. – Proposta de dissolução da A.M.B.V. – Associação de Municípios das Regiões Bairrada Vouga; 5.5. – Designação de um Representante para Integrar o Conselho da Comunidade dos Agrupamentos dos Centros de Saúde - Baixo Vouga, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----